

# **Sociologia: problemas e perspectivas, by Anthony Giddens**

## **Biografia do autor:**

Sociólogo britânico, Giddens nasceu em 1938, em Edmonton, no norte de Londres. Sendo o primeiro membro da sua família a poder ingressar numa faculdade, mais precisamente na Universidade de Hull. Terminado os seus estudos começou por leccionar na Universidade de Cambridge, e em seguida em Leicester, onde foi professor de sociologia. E entre 1997 e 2003 exerceu o cargo de reitor da universidade London School of Economics and Political Science. Em 2002 recebeu o premio Príncipe das Astúrias para as Ciências Sociais, pelo seu contributo na área de desenvolvimento estrutural das sociedades avançadas.

Giddens é dos mais conceituados sociólogos da actualidade, quer pela sua qualidade enquanto autor, como pelas suas convicções. Como demonstra o seu impacto na política, os seus conceitos são procurados pelos líderes da América Latina, Ásia, Áustria, e os EUA. Como na antropologia, psicologia social, e na sociologia, o seu trabalho é reconhecido e admirado. As suas ideias influenciaram profundamente a escrita e o ensino de sociologia e teoria social em todo mundo.

Giddens ficou reconhecido sobretudo pelo desenvolvimento da sua teoria de estruturação. Ele debruçou-se principalmente na compreensão das relações entre os indivíduos e as condições em torno delas. Como comprova o excerto lido, de um dos seus livros e que em seguida irei desenvolver.

## **Introdução ao texto :**

Giddens começa por fazer uma breve introdução à realidade à qual nós participamos, concluindo que hoje em dia somos confrontados por um mundo extremamente cansado de mudanças e assinalado por vários conflitos e divisões sociais profundas, mas sobretudo repleto de promessas de futuro. Onde exemplifica através do ataque pejorativo das tecnologias modernas ao ambiente natural (onde desenvolveu, recente e mais detalhadamente, no seu livro, *The Politics of Climate Change*). Chegando à conclusão que as gerações anteriores não se debruçavam sobre a possibilidade de poderem alterar o rumo das suas vidas.

Uma entrevista realizada ao autor, desenvolve esta questão em particular:

<http://www.youtube.com/watch?v=uT3GD0nVS3Y>

## **Questões que surgem:**

- Como surgiu este mundo?
- Por que nossas condições de vida são tão diferentes daqueles de nossos ancestrais?
- Que rumos tomarão as mudanças no futuro?

O autor tenta responder-lhes, através da associação à palavra **Sociologia**:

O termo deriva do latim (sociu) e do grego (logos).

Com base na sua origem etimológica da palavra poderia se dizer que se trata da análise da estrutura das relações sociais, mas actualmente é insuficiente esta definição. Desta forma, a sociologia é uma das ciências humanas que estuda as unidades que formam a sociedade, ou seja, estuda o comportamento humano em função do meio e os processos que interligam os indivíduos em associações, grupos e instituições. Enquanto o indivíduo em si é estudo pela psicologia. O seu principal objectivo é portanto, compreender as diferentes sociedades e culturas.

Mas os resultados da pesquisa sociológica não são apenas de interesse para os sociólogos. A sociologia pode vir a interessar diferentes áreas do saber. O maior interessado na produção e sistematização do conhecimento sociológico actualmente é o Estado, também normalmente o seu principal financiador. O conhecimento sociológico através dos seus conceitos, teorias e métodos tende ajudar as pessoas tornando se num instrumento valioso de compreensão das situações com que nos defrontamos sistematicamente no nosso quotidiano, ou seja das multiplicas relações sociais com que somos confrontados, concluindo a percepção de que somos seres inevitavelmente sociais.

Hoje a sociologia baseia-se sobretudo na pesquisa de macroestruturas inerentes à organização da sociedade, como a raça ou etnicidade, classe e género, além de instituições como a família. Processos sociais que representam divergências nestas estruturas como o crime e o divorcio. Os seus estudos são realizados através de técnicas quantitativas de pesquisa social como a estatísticas mas também a técnicas qualitativas através de entrevistas, discussões em grupos.

A sociologia é uma área de interesse recente, mas foi a primeira ciência social a se institucionalizar. A herança filosófica e politica da sociologia é complexa, não podendo ser atribuída a uma só tradição. Embora se encontre estudos acerca da sociedade desde épocas longínquas exemplo em Platão ou Aristóteles, o termo 'sociologia' esta associado a Auguste Comte em 1824, na sua obra 'Cours de Philosophie Positive'. Para si esta ciência da sociedade ocuparia o primeiro lugar na hierarquia das ciências, mas também a Montesquieu, foi considerado um dos fundadores da Sociologia.

**Conclusão:** Esta disciplina contribuiu para o conhecimento e a compreensão das sociedades modernas através de estudos empíricos, e contribui para o desenvolvimento de outras disciplinas como a historia, a filosofia..., e é sobretudo sensível aos dilemas da sociedade actual.

**De que trata então a sociologia?** Giddens desenvolve a partir de três exemplos

### **1- Amor e Casamento**

Por que as pessoas se apaixonam e se casam? A resposta como afirma Giddens parece óbvia. O amor consiste na atracção física, pessoal entre duas pessoas e pensamos que a paixão padece de sentimentos humanos universais. Hoje em dia é completamente natural que duas pessoas apaixonadas se juntem e criem família, mas na verdade trata-se de algo pouco comum. Apaixonar-se não é uma experiência vivida pela maioria dos seres humanos, e não está intimamente ligada ao casamento.

Esta ideia de amor romântico é bastante recente, começou a ser divulgada no Ocidente, mas ainda não se difundiu em muitas cultura.

Antigamente, mais precisamente na Idade Média as pessoas se casavam apenas para conservar a posse de um título, alguma propriedade da família, ou até mesmo para acrescentar mais um membro à família para ajudar nos trabalhos familiares. As duas pessoas nem sempre se conheciam anteriormente. Tratava-se de um esquema económico por parte da família, podendo futuramente se tornarem companheiros de vida, mas nunca amantes.

O amor romântico como nós conhecemos surgiu na cultura Ocidental nos círculos da nobreza cortesã, durante as aventuras extraconjugais por parte dos aristocratas. Pois, as suas relações durante os seus casamentos eram insípidas e reservadas. Viviam nos seus palácios e cada cônjuge tinha o seu aposento. Sendo assim, a sua compatibilidade sexual era uma questão de sorte, e não era significativo para o casamento em si. E ainda hoje podemos assistir noutras culturas a este fenómeno.

**Conclusão:** Desta forma o casamento não pode ser vinculado como uma característica dada pela vida humana, mas sim modelada pelas influências.

#### **Exemplo:**

Um dos exemplos desta tradição ainda em vigor é a Índia, onde 90 por cento dos casamentos é um casamento arranjado, isto é, trata-se de um casamento onde a iniciativa de selar a união, não parte dos noivos, mas sim dos pais, ou de outra pessoa responsável. Este costume é comum desde das primeiras tribos humanas, era realizado por motivos políticos ou financeiros. Na história, ocasiões onde reis casavam seus filhos com filhas de nobres vizinhos, ou até mesmo de um inimigo, para celebrar uma alianças entres os reinos era frequente.

O casamento indiano varia de acordo com as diferentes castas - divisão por classes sociais. As pessoas só podem se casar se pertencerem à mesma casta e estas estão divididas entre: Brâmanes (religiosos e nobres), Xatrias (guerreiros e vaixas) (camponeses, artesãos e comerciantes), Sudras (escravos) e Párias (categoria abaixo dos escravos).

**Conclusão:** Na Índia, as mulheres não procuram um homem para amar, e sim um companheiro para constituir uma família e ter uma vida social adequada.

### **Curiosidade1:**

O ritual do casamento indiano, dura cerca de três a sete dias e um dia antes do casamento oficial ocorre uma cerimônia chamada Sangeet, onde a família e os amigos fazem uma apresentação artística. Logo na chegada, a noiva recebe uma pulseira repleta de flores, e os homens um pano que tem diversas cores, e amarram no pulso. Outro costume dos indianos é distribuir para os convidados vários bindhis, que não é nada mais que “O terceiro olho”, que os garante que dá um colorido especial a festa de casamento. Os casamentos na Índia são visivelmente demorados, e tudo que acontece há um significado religioso, por esse motivo que os jovens e crianças não costumam frequentá-los.

### **Curiosidade2:**

Enquanto se realizava a pesquisa acerca do tema em questão, descobriu-se o trailer de um recente filme, que retrata a história de uma amizade entre uma judia ortodoxa e uma muçulmana que se conhecem numa escola do Brooklyn, onde ambas leccionam. Estas descobrem que apesar das diferentes culturas, têm muito em comum, inclusive a pressão familiar para que cedam ao casamento arranjado.

<http://www.youtube.com/watch?v=MZcGfoE7bRw>

## **2 - Saúde e Doença**

Giddens aborda este tema tentando responder à questão: *Será a saúde e a doença influenciada pela origem social de cada um?*

Á qual acaba por responder que as diferentes classes sociais podem sim influenciar, pois existe uma diferença significativa entre as pessoas mais ou menos desfavorecidas da sociedades. O autor chega mesmo a afirmar que as pessoas mais abonadas financeiramente tem menos riscos de contrair doenças graves (como problemas de coração, câncer, pneumonia, etc..) assim como tem menos probabilidades de sofrer doenças mortais (comprovado pelas estatísticas realizadas anualmente nas nossas comunidades).

Regra geral, associa-se saúde e doença a problemas relacionados com a condição física, mas, hoje em dia o conceito de doença não é ainda compartilhado por todas as sociedades. Em certas culturas, considera-se a doença e a morte algo produzido por um encantamento maléfico, e não por causas físicas que possam ser cuidadas, tratando-se de uma crença popular.

### 3- Crime e castigo

#### Antigamente

As punições eram severas, chegando a ser mórbidas e muito violentas. Os condenados eram mortos em praça pública, era considerado um espectáculo onde as pessoas aplaudiam ou vaiavam consoante as suas opiniões. Os ditadores eram amados, como celebridades públicas famosas

Giddens exemplifica através de dois excertos de Michael Foucault e John Lofland, onde os autores retratam o massacre de dois condenados, onde é descrito detalhadamente as suas sentenças.

#### Actualmente

É considerado um acto deplorável e inaceitável tal castigo. Com o surgimento da industrialização das sociedades europeias, este tipo de punições inválidas, deixando de ser um espectáculo divertido de assistir, as pessoas tornam-se assim mais humanas.

Surgem então os estabelecimento presidiários, com o objectivo de reabilitar os criminosos e torná-los bons cidadãos.

**Curiosidade1:** Inicialmente, a prisão era utilizada para acolher vagabundos, doentes, loucos (tudo o que a sociedade punha de lado), porém, mais tarde, surgiram os hospitais psiquiátricos e asilos para esse efeito e apenas os verdadeiros criminosos estão em prisões.

**Curiosidade2:** Enquanto se desenvolvia este tema surgiu como referência uma das comédias mais conhecidas dos britânicos Monty Python's, o filme 'A vida de Brian', onde são retratado, as anteriormente mencionadas, punições, mais precisamente o apedrejamento em praça pública.

[http://www.youtube.com/watch?v=R\\_hlMK7tCks](http://www.youtube.com/watch?v=R_hlMK7tCks)

## **Conclusão: As mudanças no mundo moderno**

### Antigamente :

- Durante toda a história da humanidade, a grande maioria das pessoas tinham de produzir os seus meios de subsistência vivendo em comunidades aldeãs
- O casamento era arranjado por motivos económicos
- As crenças populares eram ditas como certezas incontornáveis.

### Actualmente:

- As sociedades são industrializadas. 90 % das pessoas vivem em áreas urbanas.
- Hoje fala-se no amor romântico, onde passa a existir uma atracção emocional entre o casal, tornando-se uma realização pessoal para ambos o casal.
- Assiste-se a novos métodos modernos de diagnósticos e tratamento de doenças e a higiene ganha importância na prevenção de doenças infecciosas

### A sociologia está desta forma intimamente ligada a análise da vida social

## **Sociologia e o Senso Comum**

Conforme o que já foi abordado anteriormente, a Sociologia é então a procura de conhecimento de nós próprios, da sociedade em que nos inserimos e ainda das outras sociedades que diferem da nossa no tempo ou no espaço.

Em contrapartida, o Senso Comum é o chamado “conhecimento vulgar”, o “saber empírico”. É a compreensão do mundo baseada, não numa investigação detalhada, mas sim, na transmissão de conhecimento que se adquire no contacto com determinado grupo social.

### As descobertas sociológicas tanto perturbam quanto constroem as crenças do senso comum

Ou seja, apesar de por vezes essas descobertas virem contrapor o que nos diz o senso comum, em outras ocasiões estas ajudam a solidificar as ideias desse. Uma ideia não invalida a outra

A socióloga Eva Lakatos reforça isso mesmo numa das suas obras, em que passo a citar :

*O conhecimento vulgar ou popular, às vezes denominado senso comum, não se distingue do conhecimento científico nem pela veracidade nem pela natureza do objecto conhecido: o que os diferencia é a forma, o modo ou o método e os instrumentos do "conhecer"*

No texto de Giddens, é nos demonstrado, a partir de alguns exemplos, de que forma, as investigações sociológicas podem contrariar a nossa experiência.

Temos, os já referidos exemplos, que não vou desenvolver, do amor associado ao casamento, assim como o caso da saúde poder ser associada à condição social do indivíduo.

Seguidamente é abordado o tema da família:

que segundo o senso comum, outrora esta era uma unidade sólida, e o facto de actualmente ter aumentado o numero de lares monoparentais.

Os dados sociológicos contra-balaçam esta afirmação dizendo que a quantidade de “lares desfeitos”, é semelhante. Simplesmente a razão para esses existirem é que é difere. (sendo anteriormente o principal factor as mortes durante o parto, e hoje em dia, o divórcio.)

Logo a seguir fala-se da taxas de suicídio no mundo:

Em que o senso comum nos diz que essas são idênticas em todos os países pois “existem pessoas infelizes em todo o lado”.

As investigações sociológicas, por sua vez, contrariam isso, dizendo que estas variam não só de país para país como de local para local, pois existem vários factores (tanto económicos como políticos ou mesmo climatéricos) que influenciam essas taxas.

E para sublinhar isso mesmo queria mostrar um pequeno vídeo que retrata não o índice de infelicidade mas sim de felicidade em diferentes países, assim como as principais causas que os fazem oscilar.

Mais à frente, diz-se que segundo o conhecimento comum todas as sociedades valorizam a riqueza material.

No entanto, a sociologia explica que a importância atribuída à riqueza é algo de muito recente e que está relacionado com o “Individualismo” Ocidental. Em outras culturas existem valores com uma importância muito superior à realização pessoal (como princípios religiosos, onde muitas vezes os crentes se chegam a sacrificar).

É também abordado o facto do Homem possuir instintos agressivos. E sobre o qual a sociologia riposta, afirmando que o Homem não só não possui instintos agressivos, como não possui qualquer tipo de instinto pois nenhum padrão de comportamento pode ser herdado ou transmitido.

A sociologia tem também como objectivo investigar o que se passará no futuro e sétimo exemplo é referente a isso mesmo.

Diz-se que a automação na produção industrial, vai ter como consequência a diminuição do trabalho do Homem. Mas na realidade em relação a esse assunto não é possível ter-se ainda certezas.

É necessário ter em atenção que a sociologia não contradiz sempre o senso comum, mas tem que se questionar em relação a tudo. Por vezes esta contribui até para lhe dar forma. Aliás, a maioria das coisas que hoje se considera como dados adquiridos, foram baseados nas pesquisas de cientistas sociais.

## **Questões Sociológicas**

A sociologia aborda os temas de várias formas diferentes.

As questões sociológicas podem então ser agrupadas em quatro géneros diferentes: as questões factuais, também intituladas como empíricas, as questões comparativas, as questões de desenvolvimento e as questões teóricas.

As questões factuais investigam de que forma as coisas acontecem. Ou seja, tendo em conta que nos inserimos numa comunidade devemos procurar ter um conhecimento da mesma.

Mas a informação factual, não clarifica por si só uma situação e não explica se o caso sobre estudo se trata de assunto particular ou generalizado.

Para isso existem então as questões comparativas, que relacionam âmbitos sociais e que contrasta exemplos retirados de sociedades diferentes.

No entanto, a sociologia não se debruça apenas nos temas actuais, esta investiga-os em contraste com as sociedades anteriores.

E esse é o assunto estudado pelas questões de desenvolvimento:

Ou seja relaciona o passado com o presente assim como estuda a direcção dos planos futuros.

E por fim, a sociologia não se resume apenas à colecta dos factos e as questões teóricas tem exactamente como objectivo procurar perceber porque razão os acontecimentos se desenrolam de determinada forma, para assim ser possível fazer a interpretação correcta dos factos.

Ou seja as questões teóricas estão sempre relacionadas com as factuais pois são as teorias que dão sentidos aos factos. Porque apesar do dito popular Os factos não falam por si!



## **As consequências previstas ou imprevistas da acção humana**

A finalidade de uma acção pode ser diferente do final que acção efectivamente pode ter.

Por outras palavras, a finalidade da acção é o que realmente se pretende fazer, enquanto o final pode ser algo nunca antes previsto.

Um dos exemplos que é dado pelo autor e que explica tal de uma forma muito clara, é o ensino. O objectivo da existência de escolas é a aquisição de conhecimento dos alunos, no entanto, esta acaba por ter outras consequências implícitas como o facto de reforçar as discrepâncias sociais, ao diferenciar os estudante consoante as suas bases académicas, guiando-os para diferentes empregos.

Essas consequências previstas ou imprevistas podem levar ou à continuidade ou à mudança.

E a sociologia debruça-se então sobre dois importantes aspectos: a transformação social e a reprodução social. A primeira refere-se às mudanças pelas quais as sociedades passam e a segunda, à forma como as sociedades prosseguem no tempo

## **A estrutura e a acção**

O Homem está inserido em ambientes sociais estruturados, ou seja as acções e situações estão previamente delineadas porque os sistemas sociais são organizados partindo das relações estabelecidas pelo próprio Homem, o que provoca então a padronização dos comportamentos.

## **Pensar - Imaginar**

Pensar sociologicamente não é apenas “adquirir saber”, é necessário ter-se a capacidade de reflectir sobre os assuntos de uma forma pouco comum e sobretudo conseguir-se encará-los de forma diferente do usual.

E é por isso abordado no texto associado à imaginação

No seguimento desta perspectiva, Wright Mills, surge em 1975 com uma nova expressão : A imaginação sociológica.

Que é descrita como a *capacidade de se colocar fora da rotina conhecida da vida quotidiana , para encará-la como se fosse uma novidade.*

Esta permite uma consciencialização das possibilidades do futuro

No texto é dado como exemplo da importância que o café pode ter, que também já foi referido pelo professor em aulas anteriores. Que tanto pode ter um valor simbólico (em certas situações sociais), como ser considerado uma droga (por ser um estimulante cerebral), ou valorizado pelas relações sócio económicas que permite a nível mundial, etc ...

Concluindo a imaginação sociológica permite perceber-se para além do “como é”, o “como poderia ser”!

## **A sociologia é uma ciência?**

A sociologia possui um papel singular dentro do grupo das disciplinas das ciências sociais. “Será então realmente possível estudar a vida social humana de um modo científico?”

Giddens começa por nos informar sobre o significado específico da palavra **ciência**.

Trata-se de um método sistemático de investigação para desenvolver um conhecimento sobre uma matéria em particular. O trabalho científico surge quase sempre de um pensamento inovador e de uma coordenação detalhada e necessária para invalidar ou reafirmar teorias, estes são sempre tentativas, pois podem ser sempre revistos através de novos argumentos.

Em seguida, Giddens afirma que para sabermos se realmente a sociologia é uma ciência é necessário tentar perceber se:

- Esta disciplina pode ter como modelo os procedimentos usados na ciência naturais?
- A sociologia pode chegar ao mesmo tipo de conhecimento preciso e fundamentado que os cientistas naturais desenvolveram a respeito do mundo físico?

O autor afirma por fim que a nossa vida social está repleta de actividades com sentido para as pessoas que as praticam. Os seres humanos são seres auto conscientes, e que atribuem sentido e finalidade a tudo o que fazem na vida.

## **Objectividade**

Principais características dos sociólogos:

- Empenham-se diariamente para serem imparciais nas suas teses
- Tem de possuir uma mente aberta
- E sobretudo tem de por de lado todos os seus preconceitos pré-definidos

O autor conclui que a objectividade é alcançada sobretudo através da crítica entre os membros da comunidade sociológica.

---

Concluindo, a sociologia tem uma importância extrema, tanto para o desenvolvimento de outras áreas, como sobretudo para a nossa vida quotidiana.